

IMPARCIAL

DIRECTOR E PROPRIETARIO, AUGUSTO S. GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

de J. L. de F. doze. Noite de Junho

TERÇA-FEIRA 8 DE NOVEMBRO DE 1881

GUIMARÃES 7 DE NOVEMBRO

A portaria

I

Eil-a :

«Tendo a experiencia demonstrado graves inconvenientes na publicação das occorrencias policiaes, não só pelo desfavor que se lança sobre as pessoas n'ellas envolvidas (muitas vezes sem justa causa, pela falta de tempo para apurar a verdade dos factos), mas tambem, e sobretudo pelo muito que se prejudica a acção da auctoridade policial na investigação dos crimes e na descoberta dos criminosos, os quaes, advertidos pelas noticias da imprensa periodica, não raras vezes illudem todos os propósitos dos agentes policiaes, e se subtraem assim á acção da justiça; ha sua magestade el-rei por bem ordenar, que os governadores civis dos districtos e o commandante geral das guardas municipaes expeçam as ordens convenientes ás repartições e estações de policia da sua dependencia, para que, d'ora em diante, não dêem noticia das occorrencias e factos policiaes, de que hajam conhecimento no exercicio das suas funcções, e outras pessoas que não sejam as que, no desempenho dos seus deveres officiaes, tenham de occupar-se dos mesmos factos e de proceder a respeito d'elles conforme está disposto nas leis e regulamentos applicaveis; na intelligencia de que se procederá com severidade contra os empregados a quem toca a execução d'esta ordem, que deixarem de a cumprir como fica determinado.

Paço, em 12 de outubro de 1881. — Antonio Rodrigues Sampaio.»

Sabem, leitores, quem é o individuo que assignou este documento!

E' o mais antigo jornalista portuguez!

E' o presidente da Associação dos jornalistas e escriptores portuguezes!

E ainda é presidente d'esta Associação? — perguntar-nos-hão os nossos estimaveis leitores.

Ainda... porque isto é em Portugal!

O sangue de nossos avós, circula em nossas veias transformado em capilé de cavallinho.

O brio, a dignidade, com que outr'ora eram repletos e castigados os que attentavam contra as regalias e liberdades, que o absolutismo concedia aos seus subditos—regalias mais evidentes e liberdades mais amplas do que as actuaes — está metamorphoseado no mais ridiculo servilismo, pois só assim se pôde classificar a mania de não hostilizar quem nos hostiliza, de não desprezar quem nos insulta.

Dissémos que a portaria era um attentado contra as regalias e liberdades publicas.

Hão de dizer-nos que não; por que ella é muito ingenua, e não intenta contra coisa alguma.]

Mas vem antecipadamente, e serve para occultar todos os attentados, todas as illegalidades, todas as vinganças, que uma auctoridade de qualquer exerça contra essas regalias e liberdades.

Organisaram-se penitenciarías, faltavam as prisões secretas. A revolução de 1820 extinguiu o santo officio; a pusillanimidade dos homens de 1881 deixa restabelecer o.

Diz a constituição que ninguém pôde ser preso sem culpa formada. A perseguição vence a constituição, e manda prender a torto e a direito, por malvez ou por politica.

Quem não é por nós é contra nós, diz o ditado; pois prendam-se secretamente os que são contra nós, diz a dictadura.

Riguroso segredo encobria tudo o que se passava de irregular e a sua revelação era punida com a maior severidade.

A portaria ordena que se faça o mesmo!

Nos paizes civilizados, como por exemplo, na França, sempre a imprensa foi poderoso auxiliar da policia: em Portugal, mostra a experiencia o contrario!

E porque a nossa policia faz politica em vez de fazer policia.

Ha poucos dias revelou a imprensa de Lisboa uma tentativa de assassinato, em que o administrador dos Olivares deu dois tiros em um individuo.

Este crime foi revelado pela imprensa, que deu á justiça todos os elementos para proceder. Isto em todos os paizes é um bom serviço; cá, a experiencia mostra o contrario!

E o que fez a justiça? O que fez a policia?

Nem quizeram tomar conhecimento do facto!

Actualmente não se castigam os criminosos, castigam-se as opiniões politicas!

A constituição não serve para nada: se não a cumprem, rasgue-se por uma vez.

Ouçamos as opiniões de alguns dos nossos collegas com referencia a este monumental documento.

O *Jornal do Commercio*, diz :

«Como é sabido, os periodicos francezes, inglezes e hespanhoes enchem todos os dias columnas e columnas com as occorrencias policiaes dramatisadas, e alli ainda a experiencia não demonstrou os inconvenientes d'essa publicação.»

Depois, conta o caso de um roubo de 72 contos, e conclue :

«Em summa, o ladrão foi preso, e não o seria se ás folhas bellas fosse vedada a publicação de noticias policiaes: nada mais de

molde para provar os grandes inconvenientes :

«Uma ultima observação para terminarmos: a portaria tem a data de 12 d'outubro, e a 28 de setembro prohibio o sr. Arrobas que os seus agentes dêsem noticias policiaes para os periodicos, do que demos conta em a nossa folha de 30. O sr. governador civil adiantou-se 14 dias ao sr. ministro do reino. Póde-se chamar a isto andar o carro adiante dos bois...»

Em summa, a portaria não veda aos periodicos a publicação das occorrencias policiaes, só prohibe que ellas nos sejam fornecidas; nós, em troca d'esta amavel deferencia, promettemos não as ir procurar, nem indagar, nem esquadriñar... mas, enquanto nos entram pelo escriptorio dentro, querem que as deitemos para o cabaz? De certo que não.»

CHRONICA DE LISBOA

LISBOA 2 DE NOVEMBRO DE 1881

(Conclusão)

O sr. ministro da fazenda soffreu há dias um grande dissabor. S. exc.^a queria anichar mais um afilhado, mas como não tinha onde, seguiu o processo do costume: apôsentar um valido, para dar o lugar a um inutil. Porém, a junta de saúde não esteve pelos autos, e declarou que o guarda de 1.ª classe n.º 8, estava absolutamente apto para o serviço. Toma!

—Subiu á scena no theatro do Gymnasio, uma formosa comedia intitulada *A voz do sangue*, primorosamente vertida do hespanhol pelo distincto escriptor Gervasio Lobato.

Os principaes papeis foram distribuidos aos actores Taborda e Diniz.

Escusado será dizer que Taborda andou admiravelmente, provocando, como de costume, a gargalhada dos espectadores, que o victoriarão entusiasticamente.

Ficamos suprehendidos com a brilhante interpretação dada pelo actor Diniz ao papel de—primo Quim.

Diniz é um actor distincto, muito estudioso e honestissimo.

Toda a imprensa de Lisboa o tem elogiado, á excepção do *Diario Illustrado*, onde um tal Gabriel Claudio (pseud.) teima em negar o merecimento do intelligente artista.

Procuramos averiguar o motivo que o sr. Gabriel Claudio teria para apreciar tão injustamente o consciencioso trabalho do actor Diniz, e soubemos o seguinte: Na época passada, a empresa do Gymnasio recusou umas comedias que o sr. G. Claudio (pseud.) tinha traduzido do francez. *Ella*, quero dizer *elle* jurou guerras de morte á empresa. Como, porém, nada podesse dizer a respeito dos actores

que formam a companhia, por todos elles serem artistas distinctos, e já muito conhecidos do publico, aproveitou-se da vinda do actor Diniz, que veio substituir o actor Mello, quasi desconhecido n'esta capital, ainda que artista consciencioso e intelligente, e tem apreciado injustamente o irreprehensivel trabalho do estudioso actor.

Fallaremos mais de espaço a este respeito.

Fritz.

Camara municipal de Guimarães

SESSÃO DE 2 DE NOVEMBRO

Extracto particular do «Imparcial»

Presidencia do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego.

Assistiram os snrs. vereadores José Ferreira d'Abreu, José de Mello e José Martins da Costa (interino.)

Foi aberta a sessão ás 10 horas da manhã.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, deu-se conta do seguinte expediente:

OFFICIOS :

Um officio (circular) do sr. governador da companhia geral de credito predial portuguez, expondo que aquella companhia procurando, quanto possivel, minorar os encargos dos capitães que mutuá, deliberou fazer d'ora em diante todos os seus emprestimos em obrigações de 5 por cento, quer estes sejam particulares, quer municipaes ou districtaes.

—Do sr. presidente da camara municipal do Porto, enviando um exemplar do regulamento da companhia dos incendios, que que lhe foi sollicitado em officio de 25 de outubro.

—Do mesmo sr., dizendo que não pôde satisfazer ao pedido que esta camara lhe fez em officio de 20 de outubro, porque no instituto d'aquella municipalidade não ha vaccina sufficiente que se possa dispensar porção alguma.

—Do sr. presidente da camara de Lousadá, enviando uma nota dos impostos directos que aquella camara projecta lançar, pedindo que lhe seja enviada uma nota dos projectados por esta camara.

—Do sr. presidente da camara de Villa Nova de Gaya, enviando um exemplar do regulamento da companhia dos incendios d'aquelle concelho.

—Do sr. presidente da camara de Famalicão, remetendo um edital para ser afixado n'este cidade.

—Do sr. Avelino Germano da Costa Freitas, medico-cirurgico, d'esta cidade, dizendo que não pôde aceitar o cargo para que foi

nomeado por officio d'esta camara de 29 de outubro ultimo, em vista dos motivos que allega.

—Do sr. Joaquim José de Meira, no sentido do precedente.

—Do sr. fiscal da illuminação publica, participando ter corrido muito regular a illuminação durante o mez de outubro ultimo, com excepção das noites de temporal.

REQUERIMENTOS :

Do sr. Antonio de Sousa Ventura, d'esta cidade, pede licença para fazer uma janella d'uma das portadas da casa em que habita, na antiga rua de Traz dos Oleiros. —Deferido.

—Do sr. Chrystovão José Fernandes da Silva, d'esta cidade, pede licença para occupar com pedra parte da rua do Conde D. Henrique, a fim de reconstruir o muro da sua casa da Tojeira. —Concedida licença, devendo o supplicante apresentar o requerimento ao sr. fiscal das obras, para medir e delectar a terra que se pretende.

—Do sr. D. Quiteria Rosa Ferreira da Cunha, pedindo licença para collocar uma cruz com inscripção na sepultura de seu fallecido sogro José da Costa Nogueira no cemiterio municipal. —Deferido.

—Do sr. Antonio Joaquim de Sousa, negociante d'esta cidade, requerendo permissão para collocar uma tableta na frente do seu estabelecimento da rua da Caldeirã. —Deferido.

—Do sr. Manoel Rodrigues, de S. Martinho do Campo, requer para se lhe designar dia para ser examinado como cocheiro. —Que se apresente ao sr. vereador José de Castro Sampaio, para designar dia e hora.

—Do sr. Francisco José de Freitas Guimarães, d'esta cidade, não tendo conseguido fazer exame como cocheiro, em consequência do gado se ter apresentado bastante cansado, requer novo exame. —Indeferido, por que tendo-se o supplicante submettido a exame ha poucos dias, foi reprovado.

RESOLUÇÕES :

Resolveu-se que no dia 30 do corrente se arremate a obra da construcção da rua de Ferreira Caldas, nas Caldas de Vizella, pelo systema de macdame.

—Resolveu-se que no mesmo dia se arremate a obra do melhoramento da rua de Santa Rosa de Lima, conforme o respectivo projecto.

—Resolveu-se nomear os snrs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Geraldo José Coelho Guimarães, para vogaes da commissão nomeada em sessão de 19 de outubro ultimo.

Não havia mais nada a resolver e por isso o sr. presidente encerrou a sessão.

Era 1 hora da tarde.

GAZETILHA

Subscrição

Continúa aberta n'esta redacção a subscrição a favor das viúvas e filhos dos infelizes victimas da catastrophe da rua de Gil Vicente, accorrida na tarde de 20 de outubro proximo passado.

Transporte	103,8850
Conego dr. Antonio d'Oliveira Cardoso	2,250
Antonio Joaquim Rebello	500
Custodio José Pinto Guimarães	500
Revdm.º parochio de S. Paio	500
Moreira (Athães)	500
Anonymo	250
Anonyma	1,500
Gaspar José Leite	500
Manoel José da Fonseca	200
José Joaquim de Sousa Felix	200
José Clemente Jacome	500
Antonio Maria d'Abreu Guimarães	100
Gaspar Paúl	500
Anonymo	200
José Joaquim Alves	500
Rocha Guimarães	500
Nicolau José Gonçalves	1,500
Antonio José de Faria	500
José Teixeira Faria d'Andrade	500
Revdm.º abba de Gonca	500
Francisco Joaquim Gomes Santa Cruz	500
André Ferreira Cardoso	500
Alberto Magno Cardoso	1,500
Domingos Antonio de Freitas	500
A. V. A.	500
José Ribeiro da Silva Castro	500
José Custodio da Costa	500
Manoel Joaquim Marques	1,500
Anonymo (Vizella)	2,250
Antonio José Ferreira d'Oliveira Guimarães	500
Domingos da Silva Martins	500
Antonio José de Miranda	500
Antonio José de Freitas	500
Joaquim Pinto de Sousa Cardoso	500
João Baptista Felgueiras	1,500
João de Mello Faria e Sousa	500
Manoel Pedro Paulo	500
José Luiz Ferreira	500
José Maria de Freitas Carneiro	500
Maximiano Lobo	500
Joaquim Leite d'Oliveira	500
José Luiz da Silva	200
Ribeiro da Silva	200
Custodio Fernandes Lopes	500
Manoel Lopes d'Araujo	240
Anonymo	500
L. Vieira	500
Joaquim José Saraiva Guimarães	500
Manoel d'Oliveira	500
G. Guimarães	500
Manoel Fernandes dos Santos	200
Antonio José Pereira	250
Anastacio Jose Pereira	250
Antonio Salgado	500
O Anonymo A. (mais)	500
José Pedro Pereira	500
Antonio Joaquim Fernandes	500
Visconde de Santa Luzia	2,250
Anonymo	240
Carlos de Castro Araujo Abreu	500
P. João de Castro Meirelles	500
Manoel José dos Santos	500
Antonio Dias de Castro	500
Bernardo José da Silva	500
Domingos Ribeiro da Costa Sampaio	500
Francisco (Bugalbós)	200
Somma	143,8830

Transporte	143,8830
Anonyma	1,500
Joaquim da Costa Rivas	300
Anonymo	1,500
Jeronimo de Castro	500
José Francisco da Silva Guimarães	240
Gaspar	200
Somma	147,5070

Prestidigitador Fonseca

Deu antes d'hontem a sua ultima funcção no nosso theatro o distincto prestidigitador Fonseca, que mais uma vez mostrou não ser sem razão que lhe chamam o Hermann portuguez.

Os seus trabalhos são admiraveis; e com quanto não sejam na sua maior parte desconhecidos dos vimaranenses, chegam a surpreender pela destreza com que são executados.

O snr. Fô tambem exhibiu algumas sortes.

Este joven artista, apesar de estar muito áquem do prestimano Fonseca, revela tal tendencia para a arte de prestidigitacão, que nos leva a crer que no decurso de mais alguns annos será um artista consummado.

A casa estava repleta de espectadores, e ambos os artistas foram muito applaudidos.

O snr. Carmo Reis, habil retratista que ha tempos se acha entre nós, offerecen ao laureado Fonseca um retrato a crayon em tamanho natural.

Os snrs. Fonseca e Fô partiram hoje de manhã com direcção ao Porto, aonde tencionam apresentar por mais algumas vezes os seus *diabolicos* trabalhos.

Fallecimento

Depois de muitos e demorados soffrimentos, falleceu a mãe do snr. Antonio José da Costa Braga, abastado negociante de panos, á rua de Payo Galvão, d'esta cidade.

O seu cadaver deu-se hontem á sepultura no cemiterio publico, depois dos respectivos officios celebrados na capella da V. O. Terceira Dominica.

Ao snr. Braga dirigimos cordiaes sentimentos.

Missa funebre

Tem de celebrar-se no dia 10, na igreja da Collegiada, uma missa de *requiem* para suffragara alma do fallecido facultativo o snr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda.

Este acto funebre é promovido pelo snr. Antonio Bento Portella, um dos mais dedicados amigos do finado clynico.

Camara municipal

Effectou-se ante-hontem a eleição da camara municipal, e foram eleitos, sem opposição, os seguintes snrs.:

<i>Vogaes effectivos</i>	
Antonio de Barros Faria e Castro.	500
Bacharel Antonio Coelho da Motta Prego.	500
José do Amaral Ferreira.	500
José Ferreira d'Abreu.	500
<i>Substituto</i>	
Antonio Dias de Castro.	500
Antonio José Fernandes.	500
Antonio Ribeiro de Faria.	500
José Martins da Costa.	500

A' illm.ª camara

O beiral do telhado da casa n.º 1 da rua de Nossa Senhora da Guia, que faz esquina para o Campo da Feira, acha-se tão arruinado que ameaça perigo á segurança publica.

E', pois, muito conveniente que a illm.ª camara mande intimar o respectivo proprietario, a fim de que, não só faça os indispensaveis reparos no telhado, mas tambem para collocar em volta d'elle uma calle, obstando assim que as aguas pluvias arruinem a calcetaria.

Junta escolar

Procedeu-se hontem de manhã nos paços do concelho á installação da junta escolar, ficando presidente o snr. conde de Margaride, e secretario o snr. padre Antonio José Ferreira Calças.

Principio d'incendio

Na tarde de sabbado passado, déram algumas torres d'esta cidade signal d'incendio, o qual se havia manifestado em uma pequena porção de palha em casa do snr. Antonio Machado, albardeiro á rua de S. Damaso.

Compareceram no local as bombas dos municipaes e voluntarios, porem nenhuma d'ellas chegou a funcionar, pois que quando allí chegaram já o incendio estava extincto.

Preço dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado semanal d'esta cidade, são os seguintes:

(DUPLO-DECALITRO)

Trgo.....	900
Centeio.....	520
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	510
Milhão amarello.....	480
Paizço.....	540
Feijão vermelho.....	850
Feijão branco.....	800
Feijão amarello.....	660
Feijão rajado.....	600
Feijão fradinho.....	480
Batatas.....	360
Azeite (litro).....	220
Vinho (litro).....	040

Agradecimento

A viúva e filhos do Conselheiro o snr. José Barbosa da Costa Lemos, summamente penhorados pelas provas d'estima e consideração que lhes dispensaram as pessoas da sua amisade, d'esta cidade e de fóra d'ella, não só durante a mortifera doença de seu muito presado esposo e pae, mas tambem na triste occasião do fatal golpe que soffreram, agradecem por esta forma os favores e obsequios que receberam, protestando a todos o seu sincero reconhecimento. Penhorados tambem pelas provas de consideração que receberam dos illustrissimos e reverendissimos senhores conegos Theodoro-mór, Manoel Leite e Antonio Joaquim Pereira de Sousa, que de bom grado se dignaram officiar o acto do officio de corpo presente e missa, e bem assim alguns snrs. ecclesiasticos que obziguosamente assistiram a esse acto protestam a mais pura e eterna gratidão, e a todos os illustrissimos e excellentissimos senhores que fizeram o distincto obzequio

de honrar com a sua assistencia os actos funebres, que houveram na igreja do extincto convento de S. Domingos, e acompanharam o finado á sua ultima morada.

Tambem não pôdem deixar de exprimir aqui os seus agradecimentos ao illustrissimo e excellentissimo snr. dr. José Teixeira de Queiroz Botelho Pimentel e Vasconcellos, dignissimo Juiz de Direito d'esta comarca, que inspirado e impellido pelo sentimento religioso de que é dotado, e invocando os sentimentos de piedade de todos os seus subordinados, foi no dia 26 do mez d'outubro proximo passado suffragar a alma do mesmo finado com uma missa, que mandou celebrar na igreja de Nossa Senhora d'Oliveira. A todos protestam pois eterna gratidão.

E faltaria a um dos seus mais obrigados deveres, se por esta occasião não agradecessem, muito especialmente, as relevantissimas finezas e extremados obzequios que receberam do excellentissimo snr. dr. Francisco Pinto do Amaral e Freitas, do illustrissimo e reverendissimo snr. dr. padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro, e dos illustrissimos snrs. Joaquim José d'Azevedo Machado e Jeronimo Teibão d'Abreu, não só pela inolvidavel assistencia que lhes fizeram, como pela direcção que tomaram, e de que tão briosamente se desempenharam, nos officios e enterramento de seu referido e sempre chorado marido e pae.

Guimarães 4 de novembro de 1881.

Joanna Delfina Leite de Freitas e Castro.
Maria Albertina Barbosa da Costa Lemos.
Margarida Barbosa da Costa Lemos.
Adelino Barbosa de Lemos. (ausente)

CONVITE

Na proxima quinta-feira, 10 do corrente, pelas 10 horas da manhã, tem de rezar-se na igreja da insigne e real Collegiada, uma missa do 7.º dia por alma do fallecido medico-cirurgião o snr. Antonio Joaquim Pinheiro de Miranda.

O abaixo assignado, amigo intimo do fallecido, roga ás pessoas das suas relações e amisade, e do finado, o distincto obzequio de assistirem a este acto religioso.

Antonio Bento Portella.

ANNUNCIOS

Companhia dos Banhos de Vizella

Sociedade anonyma resp. limitada

226 **C**ONVIDO os snrs. accionistas a reunirem, em assembleia geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, pelas 10 horas da manhã, na casa do Banco de Guimarães, para resolverem o que a direcção proporá.

Guimarães 5 de novembro de 1881.

O presidente,

Francisco Ribeiro Martins da Costa

Doença singular e geral N'ESTE PAIZ

Similhante ao ladrão que nos assalta á noite, esta d'ouça accomette-nos ás ocultas. Os que soffrem de esta singular molestia sentem dores no peito e nas costellas e algumas vezes nas costas. Sentem aborrecimento e necessidade de dormir; a bocca é ruim, principalmente pela manhã; os dentes cobrem-se d'uma especie de limo viscoso e collante; o apetite desaparece, o doente sente como que um grande peso no estomago, e algumas vezes uma sensação de fraqueza, e um vacuo insaciavel na bocca do estomago. Os olhos empanam-se, e as extremidades esfriam e tornam-se humidas.

Depois de algum tempo principia uma tosse secca, no começo, mas que alguns mezes depois, é acompanhada d'expectorações de cor esverdinhada. O doente sente uma fadiga incessante, e é em vão que procura dormir, pois o somno não lhe dá o menor alivio. Tornase, depois, nervoso, irascivel, moroso, e toma a mal tudo quanto se lhe diz. Quando se levanta subitamente sente uma especie de vertigem. Sente prisão de ventre, a pelle torna-se secca e quente por intermitencias; o sangue torna-se espesso e inerte; o branco dos olhos toma uma cor amarelenta; as urinas são raras e escuras e deixam um deposito no fundo do vaso. O doente á muitas vezes obrigado a vomitar os alimentos que toma; estes vomitos deixam-lhe na bocca um gosto, umas vezes amargo, outras adocicado, e frequentemente são seguidos de palpitações de coração. A vista do eterno enfraquece, e este, parece-lhe ver nodos diante dos olhos, e sente um grande cansaço e fraqueza. Todos estes symptomas, manifestam-se cada um por sua vez. Dizem que o terço da população soffre d'este mal sob uma ou outra fórma. Os medicos sempre se enganaram a respeito da natureza de esta doença; uns trataram d'ella como sendo uma molestia do figado; outros como dispepsia, e outros, enfim, como molestia do bazo, etc. etc., mas nenhum dos diversos tratamentos conseguiram cural-a. Descobriu-se, porém, que o «Extracto de Roots» ou «Xarope da Mãe Seigel» cura radicalmente todos os casos.

A dyspepsia é uma molestia gravissima, que mortifica uma numerosa classe da sociedade, e é seguida de resultados desastrosos, se não se tomam desde o seu accomettimento enidados promptos. O «Xarope de Seigel» é um remedio efficaz mesmo em casos complicados.

Proprietario «Xarope Criativo da Mãe Seigel», A. J. White, Londres. E á venda em todas as pharmacias e armazens ou lojas de medicinas, em Portugal, no Brazil, e Colonias. Agente por Grosso e a Retalho, Lisboa, Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196; Travessa da Assumpção, 26 a 32. Deposito em Guimarães—na Pharmacia Passos, á rua de Santa Rosa de Lima.

179 **V**ENDE-SE a propriedade do Souto, na freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, concelho de Guimarães.

Quem a pretender falle com José Joaquim de Passos.



EDITOS DE 30 DIAS

222 **N**O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que se começarão a contar da publicação do ultimo annuncio, a citar todos os crédores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra da comarca que se julguem com direito á herança da inventariada D. Anna Emilia do Couto Sampaio, viuva e moradora que foi na rua do Espirito Santo, d'esta cidade, para que venham deduzir esse direito no inventario a que por fallecimento da mesma se procede pelo cartorio do dito escrivão, que abaixo assigna, sob pena de revelia, em conformidade do artigo 696 do Codigo do Processo Civil; e outrosim a citar os co-herdeiros ausentes em parte incerta do imperio do Brazil, João de Paiva e Antonio Luiz de Paiva, para que dentro do sobredito prazo venham fallar e assistir a todos os termos do referido inventario, que se procede por obito de sua mãe, a dita inventariada D. Anna Emilia do Couto Sampaio, ou se façam representar por procuração bastante, tambem com a pena de revelia. E' inventariante e cabeça de casal o irmão da finada, José Baptista Sampaio Guimarães, d'esta dita cidade.

Guimarães 31 de outubro de 1881.

Conforme,

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Editos de 30 dias

221 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da segunda publicação d'este annuncio, a citar os co-herdeiros ausentes em parte incerta do imperio do Brazil, Agostinho Dias Machado, Antonio Dias Machado e Bernardo Dias Machado, para comparecerem n'este juizo e no cartorio do sobredito escrivão a fim de fallarem e assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de sua mãe Quiteria Martins d'Oliveira, casada e moradora que foi no lugar do Carreiro, da freguezia de S. Thiago de Lordello, d'esta comarca, sob pena de revelia.

Guimarães 27 de setembro de 1881.

Está conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Arrematação Venda d'um bilhar

223 **N**O dia 20 do proximo mez de novembro, pelas 10 horas da manhã, no tribunal d'este juizo, estacionado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade, e por virtude da carta precatoria para avaliação e arrematação de bens, vinda do juizo de direito da comarca de Felgueiras a requerimento de Joanna Leite de Carvalho, viuva, do lugar de Gozende, da freguezia de S. Jorge de Vizella, da mesma comarca contra Bento José Leite Ribeiro e mulher, d'esta dita cidade, se tem de arrematar em praça publica o casal de Novaes Galhardos, melhor conhecido pelo nome de casal do Enxido, situado na freguezia de S. Paio de Vizella, d'esta comarca, que se compõe: do assento do casal que comprehende casas sobradadas e terras, com lojas, cortes, alpendre, eira terrea, eido, e terras d'horta com arvores de vinho e fructa: do campo do Loureiro: da leira do Olmo: da leira das Pedrinhas de baixo: da leira das Pedrinhas do meio: da leira das Pedrinhas de cima: dos campos do Lameiro e da Lameira: dos campos Grande e de Novaes: do campo do Meio: d'um terreno de matto com carvalhos chamado dos Galhardos: d'uma sorte de matto com carvalhos atraz o Cruzeiro: d'uma sorte de matto com carvalhos no monte de S. Domingos: d'uma sorte de matto sobre a Rechã: de uma sorte de matto denominada de Pousa Folles. e d'um terreno de matto com carvalhos na deveza de Barreiros; —avaluado na quantia de reis 2:717\$720. E para constar se passou o presente, pelo qual são citados todos os crédores incertos dos executados.

Guimarães 22 de outubro de 1881.

Verifiquei.

T. de Queiroz.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

218 **Q**UEM quizer comprar, por junto ou em porções, os vinhos abaixo relacionados e pertencentes a uma casa muito acreditada, dirija-se a Antonio José da Silva Basto, da rua de S. Luzia, da cidade de Guimarães:

- Vinho 1854, 1 pipa
- » Roncão de 1870, 2 pipas
- » Malvazia de 1872, 1879 e 1880, 3 pipas
- » Moscatel de 1872, 1870 e 1880, 4 pipas
- » Alvaralhão de 1879, 1 pipa
- » Velho, 3 pipas
- » Bastardo velho, 2 pipas
- » Prova secca, 2 pipas
- » Tinto fino, 2 pipas
- » Tinto de meza, 5 pipas
- » Lagrima, 6 pipas
- » de consumo, 15 pipas
- » de meza, 22 pipas
- » branco, 7 pipas
- Geropiga branca, 2 pipas
- Aguardente fina, 1 e meia pipa.

N'esta redacção se diz quem vende um bilhar, algum tanto usado, pela quinta parte do preço por que se vendem actualmente bilhares inteiramente novos.

José A. Gonçalves Gaita

220 **A**NNUNCIA ao respeitavel publico, que tem trens para alugar, e que o seu escriptorio é em casa dos snrs. Pereira Cardoso & Companhia, rua da Rainha numeros 43, 45 e 47.

Preços reduzidos.

HospedariaPortuense

214 **A** VIUVA, que ficou do fallecido João Correia da Costa, proprietario que foi da bem conhecida e acreditada «Hospedaria Portuense», á rua d'Alcobaça de esta cidade, faz publico que continúa a gerir aquelle estabelecimento, onde os frequentadores serão servidos, como até agora, por modico preço e com a maxima promptidão e limpeza.

Na mesma hospedaria tambem se serve comida para fóra.

Ouivesaria e Relojoaria

DE

Antonio Ribeiro Gomes dos Santos

Rua Nova de Santo Antonio n.º 13 e 15

GUIMARÃES

217 **J**A regressou de Vizella, aonde esteve na estação balnear; e offerece ao respeitavel publico um lindo sortimento de objectos de ouivesaria e relojoaria, e que tudo vende por preços sem competidor.

PRECISA-SE AGENTES

Vinhos e cognacs

Uma das mais antigas casas de Bordeaux proprietaria das primeiras larras classificadas deseja ser representada **SERIAMENTE** por agentes ou homens muito relacionados e que desejem occupar os seus ocios. Escrever aos snrs. Carpentier & Co., 346, route de Toulouse a Bordeaux (France.)

Aos ex. mos srs. facultativos

Saes das aguas de Moura

207 **E**STE novo medicamento é excellente remedio para a azia, dispezias acidas, molestias dos rins, heziga, uretra (areias, inflamações e catarrhos chronicos, nas incontinencias d'outrina dolorosas e apertos d'uretra) e até como preventivo nas longas viagens em caruagens almofadadas.

Deposito em Guimarães —Pharmacia Martins.

COMPANHIA NACIONAL

DE

TABACOS

ESTA Companhia, que possui as duas mais antigas, importantes e acreditadas fabricas de Tabacos do paiz—a de XABREGAS e a de SANTA APOLONIA,— continúa a manipular com o mesmo esmero os productos da sua industria, que tão grande aceitação tem merecido do publico.

Rapé sêcco e preparado,
Folha picada
Charutos, Cigarros,
Cigarrilhas, etc., etc.

CITAÇÃO EDITAL Alquilaria lisbonense

219 **P**ELO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do este passa se anda a proceder a inventario por obito de José Miguel, morador que foi no largo da Guia, d'esta mesma cidade, e no qual é cabeça de casal a viuva Custodia Maria, moradora no mesmo largo; pelo presente ficam citados todos os crédores e legatarios desconhecidos e domiciliados fóra d'esta comarca; e bem assim os interessados Antonio José Correia e Gonçalo José Correia, ambos de maior idade e ausentes no imperio do Brazil, para assistirem a todos os termos do mesmo inventario até final, tudo na fórma que dispõe o art. 696.º e seus §§ do Codigo do Processo.

Guimarães 24 de outubro de 1881.

Conforme.

T. de Queiroz.

O escrivão,

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

Alluga-se os altos da casa da rua de S. Paio, 104 a 108, assim como se alluga do referido dia em diante um bom campo — lameiro — situado além do rio, na rua de Couros, ao pé da quinta de Villa-Flor.

Para tratar, na casa da rua da Rainha numeros 116 a 118, que faz frente para a rua das Lamellas, antiga rua Escura.

152 **A**LUGA-SE a casa (ou quatro casas por assim se acharem divididas) no principio da rua de S. Torquato, com bom jardim, muitas fructas e bastante vinho. Esta morada torna-se recommendavel, não só por ser muito saudavel, como por ter todas as commodidades.

Para tratar, campo da Misericordia n.º 1.

173 **A**RRENDASE a casa n.º 49 a 55 da rua d'Alcobaça (antiga Torre Velha). Quem a pretender falle com seu dono

Travessa de Donões n.º 15 e 17

204 **A**LUGAM-SE diligencias, vitorias, caleches e char-a-bancs por preços os mais razoavel possivel. Com filial em casa da senhora Maria Thereza Cardoso— a viuva Chappelleira—na rua de Canões n.º 22.

CARMO REIS

Retratista a crayon e a oleo

Acha-se hospedado no «Hotel de Guimarães, aonde offerece os seus serviços ao respeitavel publico vimezanense.

Solicitador Paul

Mudou o seu escriptorio para a rua Nova de Santo Antonio, n.º 109, aonde pôde ser procurado a qualquer hora.

TERMINAÇÃO DE CARREIRA

E

Mudança de horario

215 **T**ERMINAM no dia 25 com as suas carreiras que trazem para a Povoação de Varzim ás 9 horas da manhã e para Basto ás 8 e meia da tarde, e mudam a de Basto das 7 horas da manhã para as 8 no dia 26 inclusive.

Os bilhetes vendem-se um dia na casa do Caroto, e em outro em casa de José Antonio Ferreira Guimarães,—chappelleiro—no largo de S. Sebastião.

Guimarães 18 de outubro de 1881.

Antonio do Couto Vinagreiro & Companhia.

192 **V**ENDEM-SE 2 propriedades — Casa Nova e Mortorio,—sitas nas freguezias de Pinheiro e Sam Thomé d'Abbação, com bons campos lavratorios, com muita agua, mattos e lénhas de subertor, tudo junto e fechado por paredes. Para tratar com seu dono, no largo da Oliveira n.º 6, em Guimarães.



SINGER

As melhores e bem conhecidas machinas de costura que não tem rival, vendem-se a prestações de 500 reis semanaes ou 10 por cento menos a prompto pagamento sómente na

Companhia Fabril 'SINGER,

NO CAMPO DE S. FRANCISCO, 14 E 15—E RUA DE PAYO GALVÃO, 3

CUIDADO COM AS IMITACÕES

Avisamos o publico que em vista da grande acceitação e do bom resultado que em toda a parte do mundo tem tido a machina de costura legitima SINGER levaram mais de 200 fabricantes a construir machinas de costura com a mesma fórma e typo da nossa, para d'este modo as poderem vender e enganar o publico como se fossem legitimas SINGER, sendo isto mais uma prova em que se reconhece a grande superioridade da nossa machina SINGER, por todos a quererem imitar.

Todas as pessoas que comprarem uma machina de costura devem exigir sempre uma conta com o numero da mesina e as palavras— legitima machina da COMPANHIA FABRIL SINGER, para evitar serem enganadas com as inferiores imitações.

Em 13 E 29

MALA REAL INGLEZA

(INCORPORADA POR CARTA REAL EM 1840)

PAQUETES A VAPOR ENTRE

X Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata X

O paquete de 13 para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.
O de 6 para Montevideu e Buenos-Ayres, Pernambuco, Maciú, Bahia, e Rio de Janeiro.
Recebem tambem passageiros de 3.ª classe para muitos outros portos com trasbordo.

PAQUETES A SAHIR DE LISBOA :
DERWENT, em 6 de novemb. | TAMAR, em 13 de novembro.
Sendo as passagens pagas na Agencia Central no Porto ou em qualquer correspondencia provincial, a conducção para Lisboa é por conta da Companhia.

AGENTE
William C. Tait & C.º—Rua dos Ingleses, 23, PORTO

Unico correspondente em Guimarães o snr. LUIZ JOSÉ GONCALVES BASTO.

MAPPAS ESCOLARES

No escriptorio da redacção d'este jornal, vendem-se os mappas que mensalmente são exigidos ao professorado.

PAPEL DE CORES

Vende-se na redacção d'este jornal muito encorpado e de todas as cores, a 180 reis cada mão.

Aviso importante

6 A OS snrs. professores em artes, letras e sciencias, do clero, magistrandos, medicos, cirurgiões, dentistas e engenheiros que desejarem obter o titulo e diploma de doutor ou licenciado; podem dirigir-se a Medicus, RUA DO RÊI, 46, EM JERSEY (Inglaterra) o qual dará gratuitamente todas as informações sobre a Universidade.

VINHO
DO
ALTODOURO
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

CASA
DE
VILA POUCA
PREMIADA
NAS
EXPOSIÇÕES

JOZE d'Oliveira encarregado de vender os vinhos da casa de Villa Pouca annuncia que tem á venda as seguintes qualidades de vinho engarrafado (fóra a garrafa):

Tinto de meza 150	Moscatel 500
Lagrima 200	Vinho de 1854 600
Tinto 190	Roncon 700
Tinto fino 240	Vinho de 1825 1.000
Vinho velho em prova secca 300	Reserva de 1838 por g. 2.250
Malvasia, segunda qualidade 360	Bual de 1851 1.000
Vinho vellho 400	Delicado de 1857 800
Alvaralhão, superior 560	Especial de 1862 600
Bastardo velho 500	
Malvasia primeira qualidade. 500	

A RETALHO:

Vinho de meza a 50, 60, 80, e 120 reis o quartilho do tinto, 120 reis do branco.
Este armazem tem depositos: em Fafe, em casa do snr. Miguel Antonio Monteiro de Campos; em Vizella em casa do snr. João Teixeira Alves, na Lameira; nas Taipas, no hotel do snr. Villas, em Braga, em casa do snr. Bernardo José Fernandes Carneiro, rua do Souto n.º 9; em Vianna do Castello, em casa do snr. José Antonio Gonçalves d'Azevedo, rua de . Sebastião; no Porto, em casa do snr. F. G. Santa Cruz, rua de Santa Catharina; em Aveiro, em casa do snr. Lourenço da Costa Salgueiro; em Agueda, em casa do snr. Victorino Antonio Martins.

Responde-se pela boa qualidade e pureza d'estes vinhos e de xa-se fazer n'este toda e qualquer experiencia chimica; mas se ainda depois d'isso alguém duvidar da sua puresa, podem apparecer no armazem afim de assistirem á votacção dos ditos vinhos.

PREÇO DA ASSIGNATURA (SEM ESTAMPILHA)

Por anno	2/800 réis
Por semestre	1/440 .
Por trimestre	720 .
Folha avulso ou supplemento	140 .

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção, rua de Camões n.º 69. Toda a correspondencia deverá ser dirigida franca de porte ao proprietario Augusto dos Santos Guimarães, rua Nova das Oliveiras na mesma redacção. As correspondencias e publicações de interesse particular são pagas; não se publicando os escriptos que involvam responsabilidade, sem que estes venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas gratis, recebendo-se na redacção dous exemplares. Anuncios e correspondencias 30 réis por cada linha, repetição 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

PREÇO DA ASSIGNATURA (COM ESTAMPILHA)

Por anno	3/200
Por semestre	1/600
Por trimestre	800
Para o Brazil, (pelo paquete) por anno	7/000